



DEMANDA E OFERTA DE ESPORTE E LAZER PARA A JUVENTUDE NO MUNICÍPIO DE  
NOVO HAMBURGO/RS\*

Elenara Jahn

Victoria dos Anjos das Neves

Gustavo Roese Sanfelice

*Universidade Feevale - Novo Hamburgo - RS - Brasil*

**\* Projeto de pesquisa financiado pela FAPERGS e Ministério do Esporte/REDE CEDES.**

**RESUMO**

*Este trabalho tem por objetivo comparar as ações de esporte/ lazer ofertadas com as necessidades dos jovens no município de Novo Hamburgo/RS. Foi aplicado um questionário aos jovens e realizada uma entrevista com o diretor de esportes do município. Concluímos que o Programa de Esporte e lazer na Cidade (PELC) é insuficiente, perante as necessidades apresentadas, além de carências quanto a espaços apropriados e ações. O município não disponibiliza de outros programas neste âmbito, ocasionando uma escassez de ações para prática do lazer/esporte para os jovens em espaços públicos.*

**Palavras chaves:** *juventude; políticas públicas; esporte e lazer.*

DEMAND AND SUPPLY OF SPORT AND LEISURE FOR YOUTH IN THE CITY OF NOVO  
HAMBURGO /RS

**ABSTRACT**

*This study aims to compare the actions of sport / leisure offered with the needs of youth in the city of Novo Hamburgo / RS. A questionnaire was given to young people and conducted an interview with the sports director of the county. We conclude that the Program of Sports and Leisure in the City (PELC) is insufficient to the needs presented, as well as the lack of appropriate spaces and actions. The municipality does not provide other programs in this area, causing a shortage of practical actions for leisure / sport for young people in public spaces.*

**Keywords:** *youth, public policies, sports and leisure.*



## OFERTA Y LA DEMANDA DE DEPORTE Y RECREACIÓN PARA LA JUVENTUD EN LA CIUDAD DE NUEVA HAMBURGO / RS

### RESUMEN

*Este estudio pretende comparar las acciones del deporte / ocio que ofrece a las necesidades de los jóvenes en la ciudad de Novo Hamburgo / RS. Se aplicó un cuestionario a los jóvenes y llevó a cabo una entrevista con el director deportivo de la provincia. Se concluye que el Programa de Deporte y Ocio en la ciudad (PELC) es insuficiente para las necesidades planteadas, así como la falta de espacios adecuados y acciones. El municipio no dispone de otros programas en esta área, causando una escasez de medidas prácticas para el ocio / deporte para los jóvenes en los espacios públicos.*

**Palabras clave:** juventud, políticas públicas, deportivas y de ocio.

### Introdução

O presente artigo visa pesquisar sobre os espaços de lazer utilizados pela juventude, nos seus momentos de lazer, sendo estes ofertados pelo poder público do município de Novo Hamburgo, na região metropolitana de Porto Alegre, do estado do Rio Grande do Sul, sendo este o público alvo de nossa pesquisa.

A existência de políticas públicas nacionais integradas, destinadas à juventude, faz parte do cenário nacional a pouco mais de uma década. Para os jovens brasileiros, em especial aqueles em situação de vulnerabilidade social e, por isso os menos dotados de redes sociais, as políticas públicas à juventude estão em defasagem, por muitas vezes serem raras as políticas públicas que contemplam as suas especificidades, propiciando o seu desenvolvimento social.

Em relação à faixa etária, juventude abrange o ciclo que vai dos 18 aos 29 anos, cuja principal característica é a sua transitoriedade de criança para adulto (UNESCO, 2004 apud ABROMAVAY & ESTEVES, 2007). Além desta classificação pela faixa etária, existem muitas outras que levam em consideração outros aspectos do contexto social, cultural e econômico.

A dimensão do lazer é uma forma de atender as demandas da juventude na sociedade atual. Quando falamos em lazer devemos pensar em esporte, recreação, entretenimento, folclore, arte e cultura. O lazer, em seu amplo sentido, deve levar em consideração diferentes interesses particulares de cada indivíduo, como interesses turísticos, culturais, manuais, intelectuais e também os artísticos (MARCELLINO, 2006). As atividades de lazer podem aumentar nossa rede de relacionamentos, nossas conexões sociais. O lazer, associado ou não ao esporte, pode ajudar a alavancar ainda mais esse desenvolvimento. E do ponto de vista de política pública, o lazer é um investimento relativamente barato, com frutos em várias dimensões do desenvolvimento humano: saúde é só uma delas.

Incorporadas na vida de um indivíduo no contexto do lazer, a prática do esporte aparece como mais uma entre outras maneiras de expressar um determinado estilo de vida, que está, assim, relacionado com as escolhas que as pessoas e os grupos podem fazer. Se, por um lado, a atividade física em geral e o esporte em particular são muitas vezes apresentados como atividades vinculadas a um fim em si mesmo,



e, neste sentido, relacionadas fundamentalmente com o gosto (“faço porque gosto”), não são poucas às vezes em que estas práticas são associadas a fins utilitários (STIGGER, 2002). O esporte praticado no tempo livre é transformado em entretenimento, diversão, participação, bem estar e qualidade de vida.

Este artigo tem como objetivo comparar as ações de esporte lazer ofertadas para a juventude no município de Novo Hamburgo – RS com as suas necessidades.

A metodologia deste artigo trás as informações obtidas por meio de questionário aplicado aos jovens do município e entrevista com o diretor de Esporte do município de Novo Hamburgo. O questionário foi composto principalmente por questões abertas, organizadas em blocos temáticos: dados de identificação, proponente, que atividade realizada, necessidade e objetivo para/com a atividade, infraestrutura, preocupação com o espaço. Para este estudo, foram analisados os dados do município de Novo Hamburgo, sendo estes apresentados descritivamente, por meio da técnica de análise de conteúdo temático.

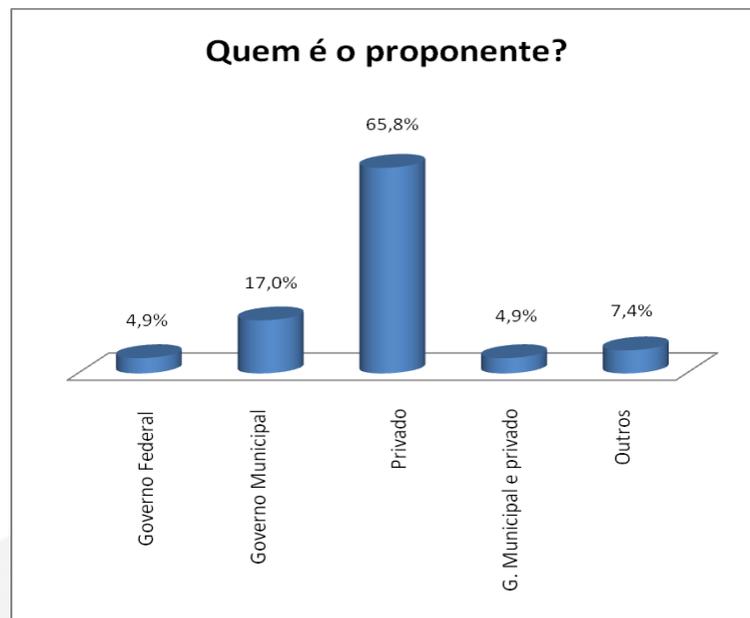
## **DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS**

Na etapa de descrição de dados coletados junto aos jovens do município de Novo Hamburgo, ocorreu à sistematização das respostas do questionário, explorando-as para organizar os dados da pesquisa. Na análise dos dados, consideramos o eixo de ações relativo às necessidades apresentadas pelos jovens, para suprir a demanda de atividades de esporte e lazer, através de programas e projetos em curso que atendam os jovens, nestas ações planejadas e financiadas em uma parceria do governo municipal e federal.

Para esta pesquisa, foram aplicados 60 questionários com perguntas abertas e fechadas, versando sobre as necessidades de esporte e lazer no município de Novo Hamburgo/RS. Quanto à caracterização dos indivíduos participantes grupo de pesquisa, dos respondentes, 40% são homens e 60% mulheres. Na faixa etária de 18 a 20 anos (38,7%), 21 a 23 anos (16%), 24 a 26 anos (24%) e 27 a 29 anos (21,3%).

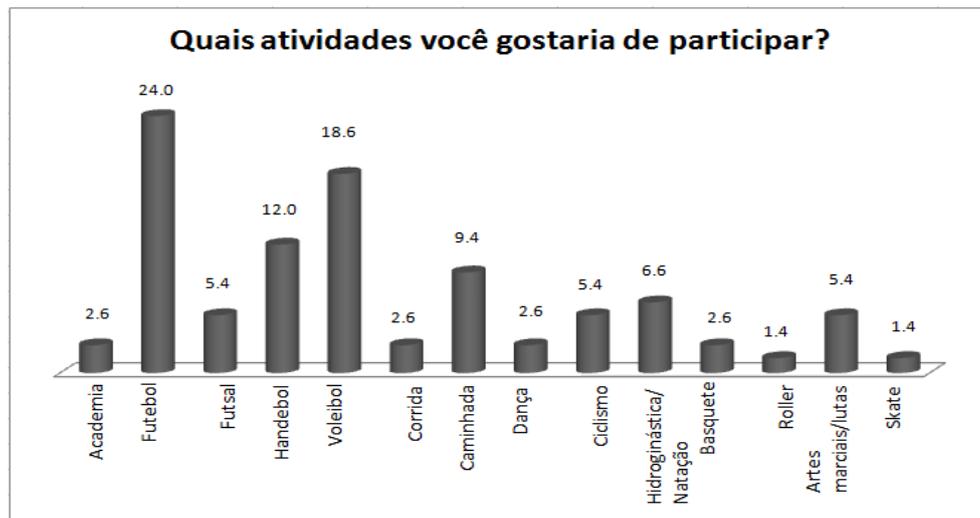
Em relação as atividades ofertadas no município de Novo Hamburgo/RS, constatamos uma fragilidade de ações, no âmbito do esporte como lazer para este público, sendo apenas o programa fomentado pelo governo federal, Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC) direcionado ao lazer. Este projeto do PELC está atendendo em média 1.800 (mil e oitocentos) jovens do município nesta faixa etária. Mesmo que atinja uma percentagem muito pequena de jovens, a vivência destes programas motiva a novas implantações, acerca do atendimento mais amplo e diversidade de atividades a essa população (LINHALES et al, 2008 pag.41). Logo, entendemos que os jovens se constituem em um segmento populacional de grande importância, entretanto, suas necessidades, práticas coletivas e as políticas a eles destinadas ainda são pouco conhecidas.

Esses programas visam suprir a carência de políticas públicas e sociais que atendam às crescentes necessidades e demandas da população por esporte recreativo e lazer, sobretudo em situações de vulnerabilidade social e econômica.



O gráfico acima representa a fragilidade de ações para a juventude, com projetos que atendam as necessidades desse grupo. Dos respondentes 65,8% realizam atividade de lazer privadas, sendo que apenas 17,0% realizam atividades de lazer propostas pelo Governo Municipal e 4,9% pelo Governo Federal. As atividades oferecidas pelo PELC, que são aulas de: ginástica, musculação, esportes (tênis de mesa, basquetebol, street ball, voleibol, futebol de areia, futsal, futebol, badminton), teatro, artesanato, violão, salão de beleza e dança. Concordando com o posicionamento de Marcellino (2006), a distinção que se busca as várias atividades de lazer, a escolha desta esta direcionada a área de conhecimento das alternativas de lazer, motivo predominante a uma distinção da abrangência dos interesses de lazer.

Menicucci (2008), trás um posicionamento voltado para a construção social de fundamentos da política de lazer, o conhecimento pode ser um fator favorável à estruturação de projetos políticos daqueles envolvidos com a garantia do lazer enquanto um direito de cidadania. Que as ações e projetos não sejam intervenções desconexas, em detrimento à implementação de uma política pública articulada, com garantia do acesso ao lazer, como direito social. Avaliar estas políticas de acordo com a vivência e necessidade do público, em que será oferecido, conhecer a sua demanda de atividades necessárias, suas carências.



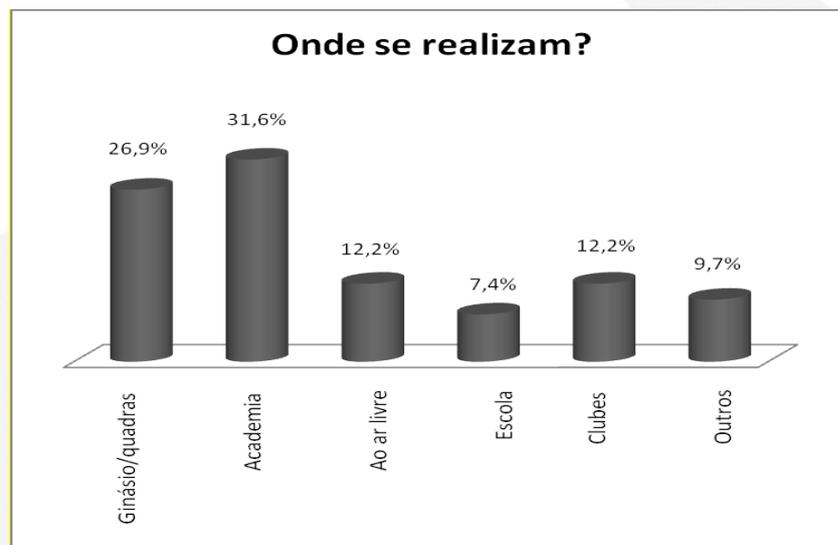
O gráfico acima mostra as atividades de interesse dos jovens, recebendo maior destaque o futebol com 24% e o voleibol com 18,6% das atividades praticadas. Sendo que 92% demonstrou interesse em realizar algum tipo de atividade física no seu tempo livre, mas 8% se posicionaram desfavorável a realização de atividade física. Os conteúdos do lazer podem ser os mais variados e para que uma atividade possa ser entendida como lazer é necessário que atenda a alguns valores ligados aos aspectos tempo e atitude (MARCELLINO, 2006). Esses dados mostram que os jovens ainda buscam muito o esporte como lazer, e principalmente esportes de massa, como o futebol e voleibol. Essas atividades estão contempladas no PELC no município, como evidenciamos acima, porém a massificação de determinadas atividades pode acabar circunscrevendo outras atividades culturais de lazer.



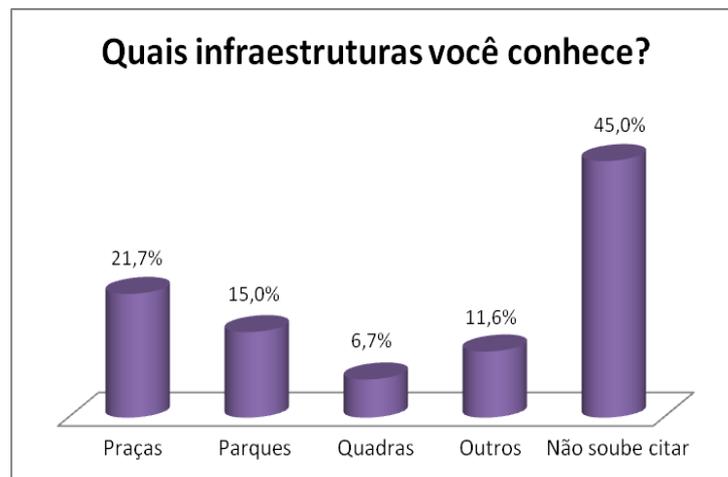


## IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

Os fatores que mais levam a desistência da prática de atividades físicas pelos jovens são a falta de tempo disponível, como mostra no gráfico acima, com 34,7%, seguindo com 30,4% pela necessidade de uma melhor infraestrutura. Os jovens reconhecem a necessidade da prática de mais atividades esportivas, mas reivindicam locais mais acessíveis e mais incentivos por parte do poder público. Buscando ocupar a infraestrutura local existente no município, a proposta é sistematizar programas de animação para os espaços públicos, como: praças, igrejas, associações de bairro, escolas, entidades e prédios públicos de alguns bairros da cidade transformando-os em pontos de encontro destas comunidades, conforme relata o diretor de Esportes do município, sobre as ações do PELC.



Como pode ser constatado no gráfico acima, os locais mais procurados para a realização de tais atividades continuam sendo as academias (31,6%), seguidos com 26,9% por ginásios e quadras. Sendo estes locais em áreas fechadas para a prática de exercício/atividade física, ainda foram citados clubes (12,2%) e escolas (7,4%), entretanto, 12,2% aderem aos locais ao ar livre para a realização de suas atividades, como: caminhada, corrida. A realização de qualquer atividade de lazer envolve a satisfação de aspirações dos seus praticantes (MARCELLINO, 2006).



De acordo com o gráfico acima, 45% da população ainda desconhece uma infraestrutura para a prática de esportes no município. Dos citados 21,7% conhecem praças, 15% parques, 6,7% quadras e 11,6% outras estruturas de esporte e lazer. Ainda possuindo uma defasagem nesta área, para superar este quadro de desestruturação, conformismo, as pessoas devem partir daquilo que lhes é mais próximo e familiar. E esse terreno de familiaridade é o terreno das cidades por excelência. (SALDANHA FILHO, 2003).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o nosso mapeamento acerca das ações ofertadas pelo município de Novo Hamburgo, concluímos como sendo as atividades do PELC a única direcionada à juventude no âmbito do esporte como lazer. Para um município da visibilidade deste, é pouco ter apenas uma ação, devido o alto investimento do governo federal, pois o investimento municipal não é suficiente para atender a demanda.

Observamos uma falha do programa quanto a pequena percentagem de pessoas participando do projeto, pois este consta com um caráter “salvacionista”, de melhorar a condição de vulnerabilidade dos jovens nessa faixa etária, mas os projetos devem abranger a todos e não apenas a uma minoria, seja ela carente ou não. Devido o aumento do tempo de não trabalho, e da procura por opção de esporte e lazer verificamos da necessidade de se definir políticas públicas que ofereçam alternativas à vivência de lazer e esporte.

Os espaços públicos como praças, parques, campos de futebol, são referências na comunidade e funciona como ponto de encontro para a caminhada diária, a conversa com os amigos, o encontro de grupos de convivência, o joguinho do campeonato do fim de semana, enfim, locais de extrema importância da sociabilidade e integração de crianças, jovens, idosos e adultos das comunidades, associações e bairros.

A carência de programas públicos de esporte e lazer tem possibilitado o surgimento de ações isoladas de setores da sociedade, as poucas opções para o esporte e o lazer estão basicamente sob-responsabilidade da iniciativa privada, sendo assim, ao passar dos anos, comprovamos a expansão dos



clubes, associações, academias e ginásios, que para sua utilização devem ser pagos, enquanto os espaços de serviços públicos têm sido desqualificados e vandalizados.

É preciso garantir a qualificação, a reestruturação e a ampliação destes espaços públicos e é através dos direitos sociais que os indivíduos podem buscar uma maior igualdade social. A participação da comunidade é fundamental para o conhecimento do valor dos espaços públicos para o esporte e o lazer, pois estes se constituem na possibilidade de pessoas diferentes poderem viver em conjunto e estabelecer relações entre elas, sejam sociais ou pessoais.

Percebemos a necessidade dos jovens de espaços que promovam o lazer, onde não fiquem somente como espectadores, mas que também possam exercer na prática, precisando assim de equipamentos de lazer adequados. Afora isso, existe pouca articulação de políticas sociais para a problematização do uso do esporte e das práticas esportivas com a pretensão de atingir jovens em todas as classes, mas principalmente as mais vulneráveis (BECKER, *et al*, 2010), entretanto é necessário uma apropriação dos espaços pela comunidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABROMAVAY; Miriam; ESTEVES, Luiz Carlos Gil. Juventude, Juventudes: pelos outros e por elas mesmas. In: ABROMAVAY; Miriam; ANDRADE, Eliane Ribeiro; ESTEVES, Luiz Carlos Gil [org.]. Brasília: Ministério da Educação, UNESCO, 2007.

BECKER, Angélica et al. Mapa de ações de esporte e lazer para a juventude no município de Novo Hamburgo – RS, Anais do V Congresso Sulbrasileiro de Ciências do Esporte. | UIVALI – Itajaí– SC 23 a 25 de setembro de 2010. Disponível em:  
<http://www.rbceonline.org.br/congressos/index.php/vcsbce/vcsbce/schedConf/presentations> 2010.

LINHALES, Meily Assbú. et al. Esporte e lazer na Grande-BH: por onde caminham as gestões públicas?. In: ISAYAMA, Hélder Ferreira. LINHALES, Meily Assbú [org.]. **Avaliação de políticas e políticas de avaliação: Questões para o esporte e lazer.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer: uma introdução** – 4ª edição. Campinas, SP: Autores Associado, 2006.

MENICUCCI, Telma. Políticas de esporte e lazer: o estado da arte e um objeto em construção. In: ISAYAMA, Hélder Ferreira. LINHALES, Meily Assbú [org.]. **Avaliação de políticas e políticas de avaliação: Questões para o esporte e lazer.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.



SALDANHA FILHO, Matheus. Formulando políticas públicas do esporte e lazer no âmbito da cidade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 13, 2003, Caxambu. 25 anos de história: o percurso do CBCE na educação física brasileira. **Anais...** Caxambu: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), 2003.

STIGGER, Marco Paulo. **Esporte, lazer e estilos de vida: um estudo etnográfico.** Campinas, SP: Ed. Autores Associados chancela editorial Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), 2002.

Universidade Feevale - Campus II - RS-239, 2755- Novo Hamburgo • RS- CEP 93352-000

E-mail: [sanfeliceg@hotmail.com](mailto:sanfeliceg@hotmail.com)